



Esse teste é referente ao conteúdo da disciplina presente nos seguintes capítulos do livro do Mankiw: **Medindo a Renda Nacional (23)**, **Poupança, Investimento e Sistema Financeiro (26)**. **O sistema Monetário (29)**, **Crescimento da moeda e inflação (30)**, **Macroeconomia das economias abertas (31 e 32)** e **Seis Debates (36)**.

MEDINDO A RENDA NACIONAL

Para responder a Q1 utilize os seguintes dados. Considere uma economia que produza somente três tipos de frutas: maçãs, laranjas e bananas.

Para o ano base (alguns anos atrás), os dados de produção e preços são os seguintes:

| Fruta | Quantidade | Preço |
|----------|-------------|-------------------|
| Maças | 3000 sacos | R\$2,00 por saco |
| Bananas | 6000 cachos | R\$3,00 por cacho |
| Laranjas | 8000 sacos | R\$4,00 por saco |

Para o ano corrente os dados de produção e preços são os seguintes:

| Fruta | Quantidade | Preço |
|----------|--------------|-------------------|
| Maças | 4000 sacos | R\$3,00 por saco |
| Bananas | 14000 cachos | R\$2,00 por cacho |
| Laranjas | 32000 sacos | R\$5,00 por saco |

Q1 - Classifique como Verdadeiro ou Falso.

- a. O valor real do PIB no ano corrente é R\$200000,00
Falso. O PIB real do ano corrente é medido pelas quantidades consumidas neste ano multiplicadas pelo preço do ano base, ou seja,
PIB real ano corrente = (4000x2)+(14000x3)+(32000x4)
PIB real ano corrente = 178000

PIB ano base = 6000 + 18000 + 32000 = 56000

PIB ano corrente = 12000 + 28000 + 160000 = 200000

PIB real no ano corrente (quantidades do ano corrente e preço do ano base)= 8000 + 42000 + 128000 = 178000 (conferencia OK)

- b. A taxa de crescimento real do PIB entre o ano base e o ano corrente foi de 218%.
Verdadeira. Como já temos o PIB real no ano corrente precisamos agora do PIB real no ano base:
PIB real no ano base = (3000x2)+(6000x3)+(8000x4)
PIB real no ano base = 56000
Varição = PIB real no ano corrente/ PIB real no ano base = 178000/56000 = 218%

- c. A taxa de crescimento do deflator implícito do PIB entre o ano base e o ano corrente foi de 8,9%.

Falso. O deflator é dado pelo PIB nominal sobre o PIB real. Por definição no ano base este valor é um, pois o PIB nominal e real são os mesmos. Para o ano corrente:

$$\text{PIB nominal do ano corrente} / \text{PIB real no ano corrente} =$$

$$(4000 \times 3) + (14000 \times 2) + (32000 \times 5) / ((4000 \times 2) + (14000 \times 3) + (32000 \times 4)) = 1,12.$$

Crescimento de 12%.

- d. A inflação medida por um índice de pesos fixo que toma a produção do ano base como referência foi superior à inflação medida pelo deflator implícito do PIB.

Falso. Com a produção do ano base fixo temos:

$$\text{Ano base} = (3000 \times 2) + (6000 \times 3) + (8000 \times 4) = 56000$$

$$\text{Ano corrente} = (3000 \times 3) + (6000 \times 2) + (8000 \times 5) = 61000$$

A variação é de 9%.

Q2

Para responder a Q2 utilize os seguintes dados. Considere as informações contidas na tabela abaixo, sobre um país hipotético, para os anos de 2011 a 2013. Assuma que sejam produzidos apenas 2 bens finais, chamados X e Y. O preço de cada bem é expresso em unidades monetárias (\$). Com base nas informações da tabela, assinale verdadeiro ou falso nas alternativas a seguir:

| Ano | População (hab) | Bem final | Quantidade (unid) | Preço (\$) |
|------|-----------------|-----------|-------------------|------------|
| 2011 | 100 | X | 05 | 10.000,00 |
| | | Y | 10 | 20.000,00 |
| 2012 | 125 | X | 10 | 5.000,00 |
| | | Y | 20 | 10.000,00 |
| 2013 | 150 | X | 15 | 4.000,00 |
| | | Y | 15 | 10.000,00 |

- a. O deflator do PIB, a preços de 2011, sofreu uma queda de 50% entre 2011 e 2012.

Verdadeiro. O deflator do PIB, a preços de 2011, foi de 100 para 50 entre os anos de 2011 e 2012.

Deflator do PIB 2011 = 100 (dado que é o ano base)

$$\text{PIB nominal 2012} = 50000 + 200000 = 250000$$

$$\text{PIB real 2012 (ano base 2011)} = 10000 + 400000 = 500000$$

$$\text{Deflator do PIB de 2012} = \text{PIB nominal} / \text{PIB real} * 100 = 250000 / 500000 * 100 = 50 \text{ (conferência OK)}$$

- b. O PIB real per capita, a preços de 2011, cresceu 40% entre os anos de 2011 a 2012.

Falso. O PIB real per capita, a preços de 2011, foi de \$2.500 para \$4.000 entre os anos de 2011 e 2012, uma variação de 60%.

$$\text{PIB real 2011 (ano base 2011)} = 50000 + 200000 = 250000 \text{ per capita} = 2500$$

$$\text{PIB real 2012 (ano base 2011)} = 10000 + 400000 = 500000 \text{ per capita} = 4000$$

$$\text{Taxa de crescimento} = 4000 - 2500 / 2500 = 0,6 \text{ (conferência OK)}$$

- c. Houve uma redução de 10% no PIB real, a preços de 2011, entre os anos de 2012 e 2013.

Verdadeiro. O PIB real, a preços de 2011, foi de \$500.000 para \$450.000 entre os anos de 2012 e 2013.

$$\text{PIB real 2012 (ano base 2011)} = 10000 + 400000 = 500000 \text{ per capita} = 4000$$

PIB real 2013 (ano base 2011) = 150000 + 300000 = 450000 per capita = 3000
Taxa de crescimento = 500000 – 450000 / 3000 = -0,1 (conferencia OK)

d. O PIB real para o ano de 2013, a preços de 2011, é igual a \$10.000,00.

Falso. O PIB real para o ano de 2013, a preços de 2011 é de \$450.000,00.

PIB real 2013 (ano base 2011) = 150000 + 300000 = 450000 (conferencia OK)

Q3

O crescimento de uma economia, no sentido de aumento da capacidade de produção do seu PIB potencial, será maior quanto maior for:

- a. Superávit em conta corrente do balanço de pagamentos.
- b. Grau de urbanização do país.
- c. Consumo da população.
- d. Nível de investimentos realizados.**
- e. População do país.

Q4

Um determinado país, o PNB é superior ao PIB (medidos a preços de mercado), quando:

- a. A renda líquida dos fatores externos de produção é positiva.**
- b. A renda líquida dos fatores externos de produção é negativa.
- c. O saldo da balança comercial é positivo.
- d. A variação das reservas internacionais é positiva.
- e. O saldo da balança comercial é negativo.

Q5

- a. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. **VERDADEIRO**
- b. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é consequência do crescimento das empresas situadas dentro do país, independentemente de serem nacionais ou multinacionais. VERDADEIRO**

Q6

O PIB de um determinado país em 2010 foi equivalente a 121 milhões de unidades monetárias, tendo apresentado um crescimento nominal de 10% em relação a 2009. O índice geral de preços dessa economia apresentou em 2010 uma elevação de 5% em relação ao ano anterior. O valor do PIB desse país em 2009, medido com os preços de 2010, foi equivalente, em milhões de unidades monetárias, a:

- a. 110,5
- b. 115,0
- c. 115,5**
- d. 120,5
- e. 105,0

(OBS.: Correta é a C: PIB₂₀₁₀ = 121 (10% maior que 2009); portanto PIB 2009 é de 110 unidades monetárias). Como a inflação foi de 5% no período, se usarmos os

preços de 2010 para medir o PIB de 2009 encontraria $110 \times 1,05 = 115,5$ unidades monetárias.)

Q7

Considere a tabela a seguir sobre a produção de um país que produz exclusivamente o produto X:

| Ano | Preço do produto X | Quantidade do produto X |
|-----------------|--------------------|-------------------------|
| 2014 (ano base) | \$1,00 | 500 |
| 2015 | \$1,50 | 800 |
| 2016 | \$2,00 | 1000 |

Assinale as afirmativas falsa e verdadeira:

- a) O PIB nominal para o ano de 2015 é \$1.200,00 e seu PIB real é \$800,00.
- b) O PIB real sempre será menor ou igual que o PIB nominal para esse país em qualquer ano.
- c) O PIB nominal de 2014 sempre será igual ao PIB real.
- d) O PIB real para o ano de 2016 é \$1.000,00 e seu deflator é 150.

(FALSA – deflator $= [(1000 \times 2) / (1000 \times 1)] \times 100 = 200$)

Q8

A composição do PIB pode ser aferida de acordo com diversos tipos de dispêndios. Cada dólar do dispêndio incluído no PIB é colocado em um dos quatro componentes do PIB, a soma desses componentes tem que ser igual ao PIB. O consumo é a soma das despesas das famílias em bens e serviços, excetuando-se a compra de imóveis residenciais novos. Os investimentos são os dispêndios em equipamentos de capital, estoques e estruturas (incluindo a compra de novos imóveis residenciais pelas famílias). As compras do governo são os gastos em bens e serviços dos governos municipais, estaduais e federal. Já as exportações líquidas incluem as despesas, por parte de estrangeiros em bens produzidos internamente menos as despesas em bens estrangeiros por parte dos residentes. **VERDADEIRO**

Q9

Assinale quanto às afirmativas serem verdadeiras ou falsas:

- I. Uma retração da demanda (consumo) em um determinado país não afeta o PIB deste país, uma vez que o PIB é igual à soma das rendas na economia durante um dado período.
- II. O investimento público em infraestrutura pode ocasionar indiretamente o crescimento do PIB.
- III. PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país, em um dado período de tempo.

Selecione uma alternativa:

- a. F – F – V
- b. V – F – V
- c. F – F – F
- d. V – V – V
- e. V – F – F

SISTEMA MONETÁRIO

Q10

É uma transação econômica que tem como consequência uma elevação dos meios de pagamento (medido no conceito M1 – papel moeda em poder do público + depósitos a vista) de um país:

- a. Uma pessoa jurídica paga seus funcionários com numerário sacado de sua conta corrente bancária.
- b. **Um banco desconta duplicatas de uma empresa comercial.**
- c. Uma pessoa física saca um determinado valor de sua conta corrente bancária e aplica em uma caderneta de poupança.
- d. Uma empresa exporta mercadorias com recebimento do pagamento para dali a três meses.
- e. Um banco vende um imóvel de sua propriedade ao público.

Q11 A política econômica tem como objetivo central promover o crescimento e desenvolvimento econômico de um país. Buscando o cumprimento desse objetivo a política monetária atua no sentido de garantir:

- a. Redução dos preços; estabilidade da taxa de juros; estabilidade do sistema financeiro; elevado nível de emprego; crescimento econômico sustentado e apreciação da taxa de câmbio.
- b. Estabilidade de preços; estabilidade da taxa de juros; estabilidade do sistema financeiro; elevado nível de emprego; crescimento econômico acelerado e estabilidade cambial.
- c. **Estabilidade de preços; estabilidade da taxa de juros; estabilidade do sistema financeiro; elevado nível de emprego; crescimento econômico sustentado e estabilidade cambial.**
- d. Estabilidade de preços; redução da taxa de juros; estabilidade do sistema financeiro; elevado nível de emprego; crescimento econômico sustentado e desvalorização da taxa de câmbio.
- e. Estabilidade de preços; redução da taxa de juros; estabilidade do sistema financeiro; elevado nível de emprego; crescimento econômico acelerado e apreciação da taxa de câmbio.

Q12

O Sistema Financeiro Nacional é composto de instituições responsáveis pela captação de recursos financeiros, pela distribuição e circulação de valores e pela regulação deste processo. São atribuições específicas do SFN, EXCETO:

- a. Autorizar as emissões de papel-moeda.
- b. **Encaminhar os orçamentos monetários preparados pelo BACEN para aprovação do Ministério da Fazenda.**
- c. Disciplinar o crédito em suas modalidades e as formas das operações creditícias.
- d. Estabelecer limites para a remuneração das operações e serviços bancários ou financeiros.

Q13

O Banco Central do Brasil foi criado pela Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964. É o principal executor das orientações do Conselho Monetário Nacional e responsável por garantir o poder de compra da moeda nacional, tendo por objetivos os seguintes pontos, exceto:

- a. Zelar pela adequada liquidez da economia;
- b. Manter as reservas internacionais em nível adequado;
- c. Estimular a formação de poupança;

- d. Zelar pela estabilidade e promover o permanente aperfeiçoamento do sistema financeiro.
- e. **Coordenar ações do governo federal em busca da estabilidade econômica.**

Q14

- a. O Comitê de Política Monetária (Copom) foi instituído com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política monetária e de definir a taxa de juros. A criação do Comitê buscou proporcionar maior transparência e ritual adequado ao processo decisório, a exemplo do que já era adotado pelo Federal Open Market Committee (FOMC) do banco central dos Estados Unidos e pelo Central Bank Council, do banco central da Alemanha. Atualmente, uma vasta gama de autoridades monetárias em todo o mundo adota prática semelhante, facilitando o processo decisório, a transparência e a comunicação com o público em geral. **VERDADEIRO**
- b. A função do intermediário financeiro consiste em deslocar recursos de unidades superavitárias para unidades deficitárias, ou dito de outra forma, de fazer a ligação entre poupadores e tomadores de recursos. **VERDADEIRO.**
- c. Sobre o conceito de moeda-mercadoria, a afirmação abaixo se caracteriza como tal: Durante a Segunda Guerra Mundial, em alguns campos nazistas de prisioneiros a Cruz Vermelha fornecia diversas mercadorias aos prisioneiros – alimentos, vestuários, cigarros e assim sucessivamente. No entanto, eram distribuídas aleatoriamente sem maiores atenções as preferências pessoais, de modo que essa alocação era feita de forma ineficaz. Os diferentes gostos e preferências dos prisioneiros faziam com que eles negociassem uns com os outros os donativos recebidos. **VERDADEIRO**
- c. A estrutura administrativa e jurídica dos diversos bancos centrais varia largamente entre os países. No Reino Unido, o Banco Central é o Banco da Inglaterra, que originalmente era privado. Nos Estados Unidos, encontramos o Sistema Federal de Reserva, em que 12 bancos regionais compõem o Banco Central. No Brasil, as funções do Banco Central são desempenhadas pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Monetário. Entretanto, em que pese às diferenças institucionais, as funções dos diversos bancos centrais são praticamente as mesmas: banco dos bancos, banco do governo e executor de política monetária. **VERDADEIRO**

Q15

- a. Considere que o Banco Central exija dos bancos uma reserva de 5% sobre seus depósitos. Dessa forma o Banco B possui um depósito \$1.000,00 e reserva de \$50,00. Dessa forma, o multiplicador da moeda para esse país é 5.

FALSA (O fator multiplicador é a quantidade de moeda que o sistema bancário gera com cada \$ de suas reservas. A quantidade de moeda que os bancos criam depende da razão da reserva. Se a razão da reserva é de 5% (1/20), o sistema teria 20 vezes mais em depósito do que em reservas, implicando em um multiplicador de 20, Mankiw pg 602)

- b. O Banco Central pode alterar a oferta de moeda mudando a taxa de redesconto. A taxa de redesconto equivale à taxa de juros sobre os empréstimos que o Banco Central concede aos bancos. Uma taxa de redesconto mais alta desencoraja os bancos de tomar empréstimos para reservas ao BC. Portanto, um aumento na taxa de redesconto reduz a

quantidade de reservas no sistema monetário, o que, por sua vez, reduz a oferta de moeda. **VERDADEIRO**

INFLAÇÃO

Analise as afirmações abaixo sobre números índices:

I - A importância dos números índices reside na possibilidade que esse instrumento oferece de se agregarem quantidades heterogêneas, bem como de separar variações de preços das de quantidades implícitas nas variações de valor.

II - Todo número índice é arbitrário, uma vez que o sistema de ponderação usado em sua construção, ainda que adequado ao objetivo do índice, decorre da escolha de seu criador.

III - Números índices servem para transportar valores ao longo do tempo.

É correto o que se afirma em:

- a. I, apenas.
- b. **I e II, apenas.**
- c. I e III, apenas.
- d. II e III, apenas.
- e. I, II e III.

Q16

O Banco Central determinou uma exigência de reservas de 10%; considerando que os bancos não mantenham excesso de reservas, tem-se:

- a. A oferta de moeda pelos bancos aumenta em 10x. V
- b. O multiplicador de Moeda é 0,1. F
- c. Dado que a equação quantitativa da moeda é $M \cdot V = P \cdot Y$ (M – quantidade de moeda; v – velocidade da moeda; P – nível de preços e Y – Produto). Se houver aumento de M (e a V ficar constante), o nível de preços P e a Renda Y do país ficam constantes. Falso (os dois podem modificar). F
- d. O grau de alavancagem dos bancos, neste caso, é $\$1000/\100 ou seja, 20X. V
- e. Para cada \$ 1 depositado nos bancos, estes bancos possuem \$ 20 de ativos. V
- f. Dos \$ 20 de ativos, \$19 são financiados com dinheiro emprestado. V

Q17

Assinale quanto às afirmativas serem verdadeiras ou falsas:

- I. Inflação é aumento de preços generalizados em uma economia e hiperinflação é um aumento superior ao aumento registrado no período anterior.
- II. A quantidade de moeda em circulação afeta o seu valor.
- III. Os indicadores apresentados são exemplos de índices de controle dos níveis de preços em uma economia: IPC-A, IGP-M, PIB e IPC.

Selecione uma alternativa:

- a. F – F – V
- b. V – F – V
- c. F – F – F
- d. V – V – V
- e. **F – V – F**

Q18

Assinale a afirmativa correta:

O presidente de um país foi aconselhado por seus assessores econômicos e políticos a emitir mais moedas para possibilitar uma injeção de crédito no mercado e, assim, combater o cenário de crise enfrentado nos últimos meses pelo país. Nesse contexto podemos afirmar que:

- a. **Ocorrerá um aumento no nível geral de preços da economia.**
 - b. O aumento da quantidade de moeda circulando na economia tende a trazer uma redução da demanda de serviços.
 - c. Grande parte dos economistas concorda que políticas econômicas de controle da inflação podem levar ao aumento do desemprego no curto prazo.
- b. A teoria quantitativa da moeda mostra que o aumento na quantidade de moeda em uma economia deve se refletir em uma das outras três variáveis: o nível de preços deve subir, a quantidade de produção deve subir ou a velocidade da moeda deve cair (porém, essa é mais estável ao longo do tempo). **VERDADEIRO**

MACROECONOMIA DAS ECONOMIAS ABERTAS

Q19

- a. Existem basicamente três regimes em que o mercado cambial pode ser classificado: i. O regime de câmbio flutuante, em que a taxa é integralmente determinada pelo mercado; ii. O regime de câmbio fixo, em que a taxa é determinada pelo Banco Central por meio da compra e venda de divisas no mercado; iii. O regime misto, em que a taxa flutua no mercado, mas a autoridade econômica tem forte poder de intervenção, seja estabelecendo metas de flutuação, seja intervindo por meio de operações de compra e venda para direcionar o comportamento da taxa. **VERDADEIRO**
- b. Uma elevação da taxa de câmbio de R\$1,50 para R\$1,60 representa uma desvalorização nominal da taxa de câmbio de aproximadamente 6%. Quando a taxa de câmbio valia R\$1,50, cada unidade da moeda brasileira valia em dólares US\$0,67 (1/1,50), com a taxa de câmbio por R\$1,60, cada real vale US\$0,63 dólar (1/1,60). O que significa que a moeda brasileira tem agora 94% do valor que tinha antes (0,63/0,67) tendo sofrido, portanto, uma desvalorização de 6%. **VERDADEIRO**
- c. Para conhecer o valor da taxa real de câmbio a partir da taxa de câmbio nominal devemos considerar a inflação interna e a inflação externa, ou seja, a inflação do país cuja moeda está entrando na taxa de câmbio nominal. Além das taxas nominal e real de câmbio, existe também a taxa conhecida por paridade de poder de compra (ou PPP, derivado de *purchase power parity*). A taxa de câmbio PPP estabelece ajustes na taxa de câmbio nominal de modo a que o preço de uma moeda em relação à outra defina o efetivo poder de compra das populações envolvidas. **VERDADEIRO**

Q20

Existem inúmeros instrumentos para o ajuste do balanço de pagamentos de um país, dentre os quais estão os itens abaixo, exceto:

- a. A desvalorização cambial e a concessão de subsídios às exportações;
- b. A elevação das tarifas de importação e o estabelecimento de cotas de importação;
- c. A imposição de restrições à saída de capitais e à remessa de recursos ao exterior;
- d. A redução do nível de atividade da economia e a elevação da taxa interna de juros.
- e. **A redução da oferta de moeda pelo Banco Central.**

Q21

Quando o governo apresenta um déficit orçamentário, haverá uma queda na poupança nacional, a não ser que a poupança privada aumente no montante pleno do déficit orçamentário, o que é pouco possível. Conforme mostra a equação entre poupança e investimento, o resultado de uma queda da poupança nacional deve ser necessariamente uma queda no investimento doméstico ou no investimento estrangeiro líquido. **VERDADEIRO.**

NOVAS QUESTÕES

Q22

- a. Um picolé é vendido por \$10 “estalecas” no País X, já no País Y esse mesmo produto é vendido por \$40 “dinheiros”. A teoria da paridade do poder de compra afirma que uma unidade de qualquer moeda dada deveria ser capaz de comprar a mesma quantidade de bens em todos os países. Dessa forma, a taxa de câmbio “dinheiro-estaleca” é de 4. Então, podemos afirmar que o País Y tem sua moeda apreciada, enquanto o País X tem sua moeda enfraquecida.
(Falsa- O País X tem a moeda fortalecida em relação ao País Y, uma vez que 1 “estaleca” compra 4 “dinheiros”, e o País Y tem sua moeda depreciada, uma vez que 1 “dinheiros” compara 0,25 “estalecas”)
- b. A desvalorização cambial do Real frente ao Dólar significa que são necessários mais reais para comprar uma mesma quantidade de dólar. Nesta situação, ocorre um favorecimento das exportações de bens, e não da importação de bens. **VERDADEIRO**
- c. Fluxo líquido de capital externo, também denominado como investimento externo líquido, refere-se à compra de ativos estrangeiros por residentes internos menos a compra de ativos internos por estrangeiros. Entre as variáveis que influenciam o investimento externo líquido podemos considerar as afirmações abaixo, exceto:
 - a. As taxas de juros reais pagas sobre os ativos estrangeiros
 - b. As taxas de juros reais pagas sobre os ativos internos
 - c. Riscos econômicos e políticos percebidos de manter ativos no exterior
 - d. As políticas governamentais que afetam a propriedade de ativos internos por estrangeiros.
- d. **Nenhuma das alternativas apresentadas afeta o investimento externo líquido, devido ao fato desse indicador ser contabilizado de forma agregada.**

Q23

- a. Suponha um país com economia em equilíbrio de longo prazo. Com leis de imigração mais brandas, o país começa a receber mais imigrantes de diversas partes do mundo. Uma nova tecnologia é descoberta e o resíduo da indústria beneficiamento de cereais, indústria forte no país, passa a ser utilizado como matéria prima para outro produto. Podemos afirmar que mesmo possuindo uma curva de oferta agregada vertical no longo prazo, ela irá se deslocar para a direita por causa das alterações dos fatores de produção. **VERDADEIRO**
- b. Uma das razões pela qual a curva de demanda agregada tem inclinação positiva é o chamado efeito riqueza: a diminuição no nível de preços aumenta o valor real da moeda, tornando consumidores mais ricos, por sua vez, isso os encoraja a gastar mais. O aumento das despesas do consumidor significa maior quantidade demandada de bens e serviços. Inversamente, o aumento no nível de preços reduz o valor real da moeda, tornando os consumidores mais pobres, o que reduz as despesas do consumidor e quantidade demandada de bens e serviços. **FALSO – a inclinação é negativa**

Q24

Em relação aos Conceitos da Macroeconomia das Economias Abertas, classifique as afirmações como Verdadeira (V) ou Falsa (F).

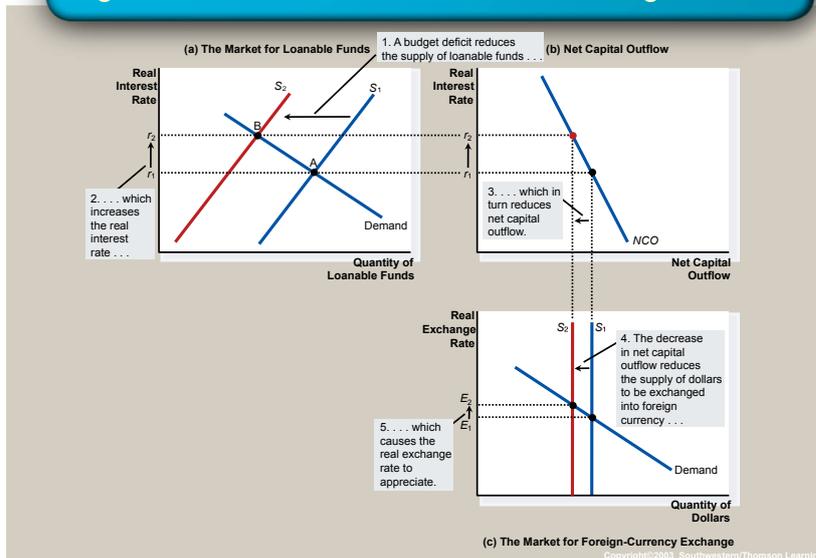
- a. () Quando a taxa de câmbio muda de modo que um real compra mais moeda estrangeira, essa mudança é chamada apreciação do real. Se a taxa de câmbio muda de modo que um real compra menos moeda estrangeira, essa mudança é chamada depreciação do real (**Verdadeiro**)
- b. () A taxa de câmbio real depende da taxa de câmbio nominal e dos preços dos bens nos países medidos em moedas locais. É também uma determinante chave da situação fiscal de um país. (**Falsa - é determinante das importações e exportações**)
- c. () Fluxo líquido de capital externo é a compra de ativos estrangeiros por residentes internos menos a compra de ativos internos por estrangeiros. (**Verdadeiro**)
- d. () As principais variáveis que influenciam o investimento externo líquido são as taxas de juros reais pagas sobre os ativos internos e estrangeiros, riscos econômicos e políticos percebidos ao se manter um ativo no exterior e as políticas governamentais que afetam a propriedade de ativos internos por estrangeiros. (**Verdadeiro**)
- e. () Quando uma nação apresenta déficit comercial ($EL < 0$), significa que vende mais bens e serviços externos do que vende. Essa venda pode ser usada para comprar ativos vendidos no mercado externo. (**Falsa – compra mais bens e serviços**)

Q25

O Brasil decide aumentar o déficit público ($G - T$), mas não aumenta os impostos nem diminui qualquer outro gasto do governo para cobrir esta despesa. O que acontece com a poupança

nacional, o investimento interno, o investimento externo líquido, a taxa de juros e a taxa de câmbio do país; e possíveis consequências no PIB.

Figure 5 The Effects of Government Budget Deficit



Para analisar a macroeconomia das economias abertas, dois mercados são centrais: o mercado de fundos emprestáveis e o mercado de câmbio de moeda estrangeira.

O Brasil decide aumentar o déficit público ($G - T$), mas não aumenta os impostos nem diminui qualquer outro gasto do governo para cobrir esta despesa. O que acontece com a poupança nacional, o investimento interno, o investimento externo líquido, a taxa de juros e a taxa de câmbio do país; e possíveis consequências no PIB.

- No mercado de fundos emprestáveis, a taxa de juros é ajustada para equilibrar a oferta de fundos emprestáveis (da poupança nacional) e a demanda de fundos emprestáveis (do investimento doméstico e da saída líquida de capital). V
- No mercado de câmbio de moeda estrangeira, a taxa de câmbio real se ajusta para equilibrar a oferta de dólares (para saída líquida de capital) e a demanda por dólares (para exportações líquidas). V
- A saída líquida de capital é a variável que liga os dois mercados. V
- Uma política aumenta o déficit orçamentário do governo, aumenta a oferta de fundos emprestáveis e diminui a taxa de juro. F
- A maior taxa de juros aumenta a saída líquida de capital, reduzindo a oferta de dólares. F
- O dólar se valoriza e as exportações aumentam. F

POLITICAS ECONÔMICAS DE GOVERNO

Os governos têm duas principais ferramentas de política macroeconômica para ajustar a economia e equilibrar os objetivos de aumento de produção, diminuição do desemprego e estabilidade dos preços, que são as políticas fiscais e as políticas monetárias. Políticas fiscais são aquelas que envolvem os gastos do governo e sua arrecadação por meio de impostos enquanto que as políticas monetárias são aquelas ligadas a oferta de moeda no mercado, crédito e o sistema bancário que usualmente são utilizadas de forma conjunta para atingir os objetivos macroeconômicos.

Dentre as ferramentas de Política monetária, o governo possui 3:

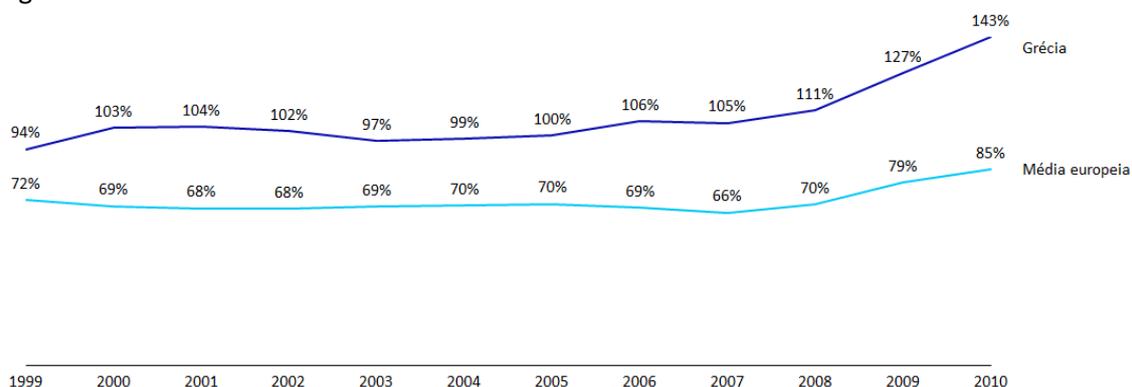
1.) Recolhimento compulsório junto aos bancos comerciais: por exemplo, em épocas de inflação descontrolada o governo para reduzir a liquidez da economia eleva o nível de “encaixe” dos depósitos bancários.

2.) Redesconto : Trata-se de uma operação de concessão de um empréstimo por parte do Banco Central a um banco comercial para resolver situações de dificuldades de tesouraria deste banco. Essa operação é uma ferramenta do Banco Central para regular a oferta monetária de um país. Se o Banco Central decide aumentar as taxas de juros de uma operação de redesconto, fica mais difícil para um banco comercial aumentar sua reserva monetária, diminuindo assim os ativos em circulação.

3.) Operações do mercado aberto: compra e venda dos títulos da dívida pública. Dívida Pública Federal (DPF) é a dívida contraída pelo Tesouro Nacional para financiar o déficit orçamentário do Governo Federal; Por exemplo, se o governo precisa se financiar (déficit público), emite títulos da dívida pública (Letras do Tesouro Nacional LTSs; Notas do Tesouro Nacional-NTNs,etc.)

Como analisaria a questão econômica da Grécia sendo país que compartilha uma mesma moeda (o euro) com outros países. Como pode articular políticas de governo para debelar a imensa crise?

Figura 1



A questão da Grécia em relação ao bloco econômico europeu também foi enfrentada em menor escala por outros países da Zona do Euro, como, por exemplo, Portugal e Irlanda, e apresenta diversas facetas que devem ser investigadas. Para isso, é importante entender a origem das problemáticas desse país com os outros países participantes da zona do euro.

A Grécia foi contraindo ao longo dos anos uma grande quantidade de dívida pública, financiando muito de seus gastos através de empréstimos, inclusive fazendo isso antes da adoção do Euro como moeda local. Inclusive, para entrar na UE, a Grécia havia feito um acordo de controlar a sua dívida pública (como porcentagem do PIB) no teto de 60%. Somado à isso, o país também enfrentou problemas de corrupção e evasão fiscal. Assim, com toda essa conjuntura, a Grécia acumulou uma dívida pública que simplesmente não tinha capacidade de pagar, como é possível ver no gráfico abaixo da dívida pública da Grécia em comparação ao resto da Europa de 1999 até 2010:

Figura 1 - Dívida pública como % do PIB

Para conseguir superar essa situação, o país começou a contrair mais dívidas com entidades como o FMI e a própria União Europeia. Dessa forma, os impactos da Grécia para o restante da UE se tornaram muito relevantes, uma vez que o risco de se investir na zona do euro se tornava maior. Dessa forma, toda a economia global ficou receosa de que o país fizesse um calote, fazendo com que os investidores exigissem taxas maiores de juros para realizar investimentos na região, o que afetou toda a UE.

A grande questão a ser debatida é que quando um país está em situações como essa, é comum realizar alguns tipos de políticas públicas fiscais e monetárias. No entanto, pelo fato da UE compartilhar de uma mesma moeda, mas não ter uma mesma estrutura fiscal, é difícil estabelecer políticas públicas que sejam benéficas para todos os países. Um exemplo: alguns países poderiam estar interessados em aumentar a taxa de juros para promover um controle da inflação dos preços locais, enquanto outros países poderiam querer uma redução das taxas de juros para promover a economia, quando todos compartilham da mesma moeda.

Assim, discorrendo um pouco sobre as medidas de controle monetário/fiscal para a situação da Grécia vemos que a situação é mais complicada. Medidas como recolhimento compulsório junto aos bancos comerciais poderia ajudar a conter a inflação, mas pioraria a situação dos bancos comerciais. Já o redesconto teria que ser uma medida realizada pelo BCE (Banco Central Europeu) perante aos bancos comerciais da Grécia (muitos quebraram, por sinal), o que implicaria que a Grécia tomasse medidas de austeridade que não estava de acordo (no primeiro momento). Por fim, a dívida pública teria que ter juros muito altos para ser minimamente atrativa para se investir na Grécia dado a falta de credibilidade do país.

Com todo esse cenário, muito se discutiu sobre uma possível saída da Grécia do bloco europeu. No entanto, para solucionar esse problema o país acordou com a união europeia e com outras partes, como o FMI, planos de austeridade para controlar os gastos públicos e aumentar a arrecadação (ex: redução dos gastos com aposentadoria e aumento de impostos). Embora tenha gerado muito descontentamento da população, gerando muitos protestos, a situação do país melhorou.

Vale salientar que o país ainda vive uma situação delicada, tendo um controle muito grande dos seus gastos. A situação atual do COVID é um risco, pois esperava-se um crescimento da sua economia que ajudaria a melhorar a sua situação. Espera-se também, para os próximos anos, um maior controle dos países membros da zona do euro, com medidas que possam caminhar juntas com as diferentes economias do bloco.